

# OS INDICADORES DE ATIVIDADES COMO FERRAMENTA DE GESTÃO EMPRESARIAL – Um estudo do caso de uma empresa do setor madeireiro da Região Norte.

---

**LUIZ PAULO FARIAS GUEDES**

*Graduando do Curso de Ciências Contábeis*

*Universidade Federal do Pará - UFPA*

[luizpaulofg@yahoo.com.br](mailto:luizpaulofg@yahoo.com.br)

**HÉBER LAVOR MOREIRA**

*Professor Orientador*

*Universidade Federal do Pará - UFPA*

[heber@peritocontador.com.br](mailto:heber@peritocontador.com.br)

---

## RESUMO

O estudo tem como finalidade mostrar a importância dos Indicadores de Atividade, como ferramenta de gestão empresarial, identificando, através de seus cálculos matemáticos e posteriormente a análise dos respectivos índices, como esse indicador pode se tornar, valioso quando se trata de informações relacionadas às atividades operacionais da empresa. Dessa forma, o estudo procurou entender, de que forma a gestão empresarial pode se tornar uma ferramenta essencial somado a esses indicadores para que se tomem boas decisões trazendo, assim, benefícios para o sucesso econômico-financeiro de uma empresa. Nesse sentido, buscou-se também mostrar, a importância da Análise de Balanços, identificando seus conceitos, objetivos, além do grau de importância que a mesma apresenta hoje para que se alcance o sucesso operacional dentro de uma instituição. Portanto, estaremos fazendo uma abordagem dos Indicadores de Atividades, identificando cada um e aplicando-os num estudo de caso de uma empresa do setor madeireiro da região Norte do país.

**Palavras chaves:** Indicadores de Atividades, Gestão, Tomada de Decisões, Análise de Balanço.

## INTRODUÇÃO

Considerando a importância da Ciência Contábil no cotidiano de uma empresa, seja ela micro, pequena ou até mesmo de grande porte, é perceptível que com o passar do tempo, esta deixou de ser uma simples técnica para se tornar nos dias atuais, uma poderosa ferramenta de mensuração, interpretação e análise, auxiliando no processo de gestão dos administradores e possibilitando tomadas de decisões importantes para o funcionamento e bom desempenho da empresa.

Nesse sentido, para que se conheça a real situação financeira de uma empresa, devemos buscar meios que nos auxiliem na avaliação e também nas buscas de melhores resultados, ajudando assim, os gestores nas suas tomadas de decisão. Dessa forma, o Balanço Patrimonial é considerado uma ferramenta indispensável para análise financeira, visto que o mesmo apresenta uma situação patrimonial, ou seja, nele encontram-se os bens, direitos e obrigações da empresa e assim, numa abordagem mais específica, é possível identificar a situação econômico-financeira da empresa.

Com isso, a Análise de Balanço tornou ferramenta indispensável para se ter conhecimento da situação econômico-financeiro de uma instituição e auxiliar os gestores nas suas tomadas de decisões, identificando seus pontos positivos e corrigindo os seus pontos negativos da melhor forma possível, sem comprometer o futuro operacional da organização.

Baseado nisso, o estudo dos Indicadores de Atividades é peça fundamental para auxiliar nessa análise as decisões tomadas por administradores, visto que esses indicadores são responsáveis por identificar todo o movimento em torno do capital empregado pelos sócios da instituição na produção da mesma, mostrando o numero de vezes que esses valores foram empregados e na seqüência recuperados.

## **A GESTÃO PARA TOMADA DE DECISÕES**

É perceptível na conjuntura corporativa atual que uma instituição, seja ela de qualquer porte, não sobrevive no meio empresarial, sem uma boa organização, que são frutos de uma gestão empenhada em obter resultados favoráveis e que tragam bons retornos aos seus proprietários. Dessa forma, para que isso ocorra é necessário por parte dos proprietários da instituição saberem a melhor forma de aplicar os recursos financeiros da mesma, sem que possam causar danos futuros a elas, ou seja, saber gerenciar da melhor forma possível o capital empregado, auferindo assim, um lucro compatível com os recursos aplicados.

Para Catelli (1999, p.58),

*O processo de gestão deve ser estruturado com base na lógica do processo decisório (identificação, avaliação e escolhas de alternativas), contemplando analiticamente as fases do planejamento, execução e controle das atividades da empresa, ser suportado por sistemas de informações que subsidiem as decisões que ocorram em cada uma dessas fases.*

Segundo Ribeiro (2006), “as demonstrações contábeis surgiram da necessidade de proprietários e gestores controlar, avaliar e analisar a situação patrimonial e o desempenho de seu negócio”. Nesse sentido, uma boa gestão visa sempre o bem estar da instituição, ou seja, ela tem como prioridade a alocação dos recursos disponíveis pela mesma com o intuito de se aperfeiçoar os negócios, gerando bons resultados e retorno positivos. Logo, as demonstrações contábeis são peças fundamentais para que se alcance o sucesso operacional de uma empresa.

Segundo Matarazzo (2003, p. 39), a análise das demonstrações visa extrair informações para a tomada de decisão. O autor continua sua abordagem, informando que o processo de tomada de decisão segue as seguintes etapas:

- 1ª) A escolha de indicadores que melhor apresente as características de uma determinada empresa;
- 2ª) Comparação com padrões através da estatística, fazendo comparações com os concorrentes;
- 3ª) Diagnóstico ou conclusões é uma etapa diferente da comparação com padrões pelo fato de ser analisadas de fato as informações obtidas nas etapas anteriores;
- 4ª) Decisões a serem tomadas, a partir das conclusões obtidas após os passos anteriores.

Com relação à abordagem do autor citado acima, Assaf Neto (2002, p. 48) afirma que:

*Em verdade, a preocupação do analista centra-se nas demonstrações contábeis da sociedade, das quais extrai suas conclusões a respeito de sua situação econômico-financeira, e toma (ou influencia) decisões com relação a conceder ou não crédito, investir em seu capital acionário, alterar determinada política financeira, avaliar se a empresa está sendo bem administrada, identificar sua capacidade de solvência (estimar se irá falir ou não), avaliar se é uma empresa lucrativa e se tem condições de saldar suas dívidas com recursos gerados internamente etc.*

Do contrário uma má administração gerencial dos recursos, pode trazer graves conseqüências para uma empresa, o que muitas vezes pode ser irreversível para a mesma, haja vista que nos dias atuais deve-se ter cada vez mais o cuidado com as decisões tomadas, visando sempre averiguar sobre essas decisões, investigando quais as suas causas e feitos trazidos a empresa a fim de se planejar o futuro da instituição, evitando assim, que a mesma acabe por trilhar um caminho errado, que muitas vezes acaba sendo um caminho sem volta para ela.

## **A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS**

Segundo Franco, (1992, p. 22) a Ciência Contábil é definida como sendo:

*... a ciência que estuda e controla o patrimônio das entidades, mediante registro, demonstração expositiva, confirmação, análise e interpretação dos fatos nele ocorridos, com o fim de oferecer informações sobre sua composição e suas variações, bem como sobre os resultados econômicos decorrentes da gestão da riqueza patrimonial.*

Logo, toda empresa tem a necessidade de ter sempre em mãos, um maior número possível de informações sobre as mutações ocorridas no seu patrimônio, para que dessa forma, ela possa tomar decisões inteligentes visando à boa gestão e sucesso de seus negócios. É nesse contexto, que está inserida a Análise dos Demonstrativos Financeiros ou Contábeis.

Conhecida como um conjunto de técnicas contábeis que tem como característica principal o controle do patrimônio, a análise é planejada no sentido de sempre acompanhar e informar sobre os níveis de desempenho e os resultados das atividades desenvolvidas pela empresa, assim como do alcance de seus objetivos.

Buscando atender a essa necessidade, em especial à do Balanço Patrimonial, ela acaba assumindo um importante papel para o bom gerenciamento de uma empresa, pois como informa Matarazzo (1998, p. 13), a análise “começa onde termina o trabalho do contador”, ou seja, sua função está muito além da emissão dos relatórios, já que ela é quem traduz os números em informações que auxiliam os administradores nas tomadas de decisões, bem como os demais usuários que se utilizam das informações evidenciadas pela contabilidade.

Segundo Moreira (2002, p. 02),

*“A Análise de Balanço é de grande interesse para os investidores de maneira geral, já que os dados por ela produzidos os auxiliam em suas decisões, pois é através da*

## **Os Indicadores de Atividades Como Ferramenta de Gestão Empresarial**

---

*avaliação das perspectivas do empreendimento que eles terão base sólida de sustentação para optar, por exemplo, entre as ações de uma ou de outra empresa.”*

Através das informações geradas pela análise dos demonstrativos contábeis, também pode-se saber o estado de saúde financeira de uma empresa, identificando os seus supostos problemas de natureza econômica ou administrativa e conseqüentemente buscar soluções para as dificuldades que ela enfrenta dentro de sua visão empresarial.

Nesse sentido, observa-se o quanto à Análise dos Demonstrativos Contábeis é importante, pois através dos relatórios emitidos é possível ter uma melhor visão sobre a gestão dos negócios, principalmente pelo administrador, que poderá gerenciar os mesmos, tendo um melhor acompanhamento do posicionamento relativo dos vários grupos contábeis da empresa, além de poder estudar a evolução de cada um deles em um determinado período.

Porém, é importante salientar que a análise financeira não se faz importante apenas para a direção administrativa de uma empresa. Ela também tem um papel fundamental para o ponto de vista do investidor, o agente aplicador de recursos, sendo mais conhecidos como os usuários externos à entidade, tais como os bancos e financeiras, que utilizam a análise financeira dos demonstrativos contábeis com o intuito de obter uma prévia informação sobre a situação econômico-financeira dessas empresas.

Portanto, podemos verificar que a análise financeira vai muito mais além do que os simples cálculos matemáticos de índices e percentagens. Para uma correta e satisfatória análise, devemos levar em consideração diversos aspectos, desde os internos inerentes a empresa até aqueles externos que estão intimamente ligados, e que de alguma forma interferem nas atividades operacionais da empresa.

### **A BRASCOMP COMPENSADOS DO BRASIL S/A**

A empresa BRASCOMP COMPENSADOS DO BRASIL S/A é uma das maiores empresas do setor madeireiro da região norte do Brasil, tem forte desempenho no mercado há mais de 25 anos. Atuando na fabricação e produção de compensados e madeira serrada tropical, atende com qualidade os mercados internacionais e brasileiros.

A BRASCOMP possui uma reserva florestal renovável de mais de 150.000 Hectares, seu parque industrial situa-se em Belém/PA e Ananindeua/PA, departamento administrativo em Curitiba/PR e departamento comercial em São Paulo/SP.

A empresa está sempre investindo e se modernizando com novas tecnologias, mantém um projeto de manejo florestal, tudo isso para minimizar ao máximo o impacto ambiental e garantir a melhor qualidade aos seus clientes e colaboradores.

Portanto, a BRASCOMP tem como missão oferecer aos nossos clientes produtos de qualidade, preservando constantemente o meio ambiente e garantindo a qualidade de vida aos colaboradores.

Prestar serviços eficientes de vendas, logística e pós-venda, alcançando a excelência desde o manejo até o acabamento e entrega do produto.

## **INDICADORES DE ATIVIDADE**

### **ABORDAGEM INICIAL**

Para se iniciar uma análise é preciso primeiramente obter as informações contidas no Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício e nas Notas Explicativas, ou seja, saber todas as contas e valores ali inseridos, além de algumas explicações sobre as mudanças ocorridas ou algum fator externo ou até mesmo interno que venha a provocar certo tipo de mudança no patrimônio da empresa.

De posse dessas informações e auxiliados a cálculos matemáticos é possível saber qual a capacidade de pagamento de uma empresa com relação as suas dividas de curto e longo prazo, saber o volume de atividade que a mesma emprega, além de conhecer os seus resultados obtidos, qual o retorno que o empreendimento esta trazendo aos seus investidores e de que forma esses investimentos estão sendo distribuídos, além de muitas outras informações que do ponto de vista empresarial, são de fundamental importância para o sucesso no gerenciamento de um empreendimento.

Baseado nisso, o artigo visa uma abordagem sobre os Indicadores de Atividades que são considerados como uma ferramenta de fundamental importância para a análise das demonstrações financeiras de uma entidade. Esses indicadores têm como finalidade, identificar o movimento em torno do capital empregado pelos sócios na produção, além de mostrar quantas vezes esses valores foram empregados e recuperados pela entidade.

Portanto, esses indicadores se tornaram fundamental na administração de uma empresa, seja lá qual for o seu porte e atividade operacional, tornando-se uma ferramenta que gera informações de como está fluído determinado empreendimento, mostrando o tempo que o mesmo leva para esta recebendo o retorno do capital investido, o tempo de pagamento dos fornecedores além da noção de recebimentos dos seus direitos através de seus clientes.

Nesse sentido, foi feito uma analise dos indicadores de atividades nas Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31/12 de 2008 e 2009 da BRASCOMP COMPENSADOS DO BRASIL S/A, em especial, o seu Balanço Patrimonial atualizado conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), identificando as mutações ocorridas no patrimônio da empresa, mostrando suas causas e efeitos, assim como a contribuição desses indicadores para o sucesso operacional da empresa, sendo abordados os seus pontos positivos e na seqüência os aspectos negativos, no decorrer da análise dos dados. Vejamos.

**FIGURA 1: Balanço Patrimonial – Brascomp Compensados do Brasil S.A.**

<b>BRASCOMP COMPENSADOS DO BRASIL S/A.</b>		
<b>CNPJ N.º 04.737.144/0001-86</b>		
<b>BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais</b>		
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>18.487.219,46</b>	<b>19.342.601,45</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>334.954,69</b>	<b>1.579.729,46</b>
Caixa e Bancos	218.285,88	1.205.102,80
Aplicações Financeiras	116.668,81	374.626,66
<b>DIREITOS REALIZÁVEIS</b>	<b>18.066.008,80</b>	<b>17.674.776,61</b>
Clientes	7.094.194,42	11.037.425,43
Adiantamentos a Fornecedores	448.977,13	167.394,23
Adiantamentos a Empregados	57.440,06	77.866,51
Estoques	7.011.985,88	4.530.148,42
Impostos a Recuperar	3.453.011,31	1.861.942,03
Outros Créditos	400,00	0,00
<b>DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b>86.255,97</b>	<b>88.095,38</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>16.904.857,79</b>	<b>15.945.102,73</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>9.267.072,01</b>	<b>6.545.346,53</b>
Partes Relacionadas	0,00	421.171,41
Depósitos Judiciais	1.529.172,15	968.016,30
Impostos a recuperar	7.737.899,86	5.156.158,83
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>4.040.249,33</b>	<b>4.623.454,31</b>
Outros Investimentos	1.576,31	2.435,40
Em controlada	4.038.673,02	4.621.018,91
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>3.594.915,63</b>	<b>4.773.382,11</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>2.620,82</b>	<b>2.919,78</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>35.392.077,25</b>	<b>35.287.704,18</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>7.475.526,50</b>	<b>9.546.918,16</b>
Fornecedores	1.200.352,80	1.514.567,40
Empréstimos e Financiamentos	4.543.217,40	6.125.318,03
	9.642.586,70	10.759.504,68

**Os Indicadores de Atividades  
Como Ferramenta de Gestão Empresarial**

Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.065.761,63	1.343.295,01
Parcelamento do INSS	0,00	52.943,04
Parcelamento Refis	425.258,64	0,00
Obrigações Tributárias	82.452,29	355.764,80
Créditos de Acionistas	0,00	37.131,19
Adiantamento de Clientes	89.879,21	57.725,42
Outros débitos	68.604,53	60.173,25
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.167.060,20</b>	<b>1.212.586,53</b>
Empréstimos e Financiamentos	0,00	103.388,78
Provisão para Contingência - Depósitos Judiciais	1.529.172,15	968.016,30
Parcelamento do INSS	0,00	141.181,45
Parcelamento Refis	637.888,05	0,00
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>25.749.490,55</b>	<b>24.528.199,50</b>
<b>CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO</b>	<b>4.235.629,00</b>	<b>4.162.807,23</b>
<b>RESERVA DE CAPITAL</b>	<b>3.272,65</b>	<b>3.216,38</b>
<b>RESERVAS DE LUCROS - LEGAL</b>	<b>1.336.174,12</b>	<b>1.313.201,72</b>
<b>RESERVA PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL</b>	<b>19.419.986,75</b>	
<b>LUCROS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.</b>	<b>754.428,03</b>	<b>19.048.974,16</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>35.392.077,25</b>	<b>35.287.704,18</b>

**FONTE:** <http://www.brascompdobrasil.com.br/index1.htm>

Em seguida iremos calcular os respectivos Indicadores de Atividades, fazendo-se em seguida, uma análise da situação da BRASCOMP COMPENSADOS DO BRASIL S/A.

## CONCEITOS, APLICAÇÕES E ANÁLISES DOS RESULTADOS

- **ROTAÇÃO DO ESTOQUE - RE**

Os estoques nas empresas são formados por mercadorias, matéria prima, produtos em processo de elaboração ou produtos acabados. Entretanto, existem também outros materiais que compõem os estoques como aqueles adquiridos para uso futuro.

Os estoques permanecem na empresa até a sua venda e seu volume indica o montante de recursos que a empresa compromete com os mesmos, pois, existem muitos gastos envolvendo a sua produção, estocagem e a venda.

Neste momento, calcular-se-á o prazo médio de Rotação de Estoque, que é o período compreendido entre o tempo que ele permanece armazenado até o momento da venda. Sendo assim, pode-se dizer que o volume deste, depende de uma política de estocagem que a empresa possui, assim como o volume das vendas por ela adquirido. Ou seja, pela quantidade de produtos

vendidos, pode-se identificar, com base em dois períodos consecutivos e fazendo-se valer da análise, quantas vezes os estoques se renovam.

Os cálculos se procedem das seguintes formas:

**FIGURA 2:** Fórmula do Estoque Médio - EM

$$EM = \frac{E \text{ (inicial)} + E \text{ (final)}}{2}$$

**TABELA 1:** Cálculo o Estoque Médio - EM

2009	2008
$\frac{4.530.148,42 + 7.011.985,88}{2,00} = 5.771.067,15$	$\frac{4.530.148,42 + 4.530.148,42}{2,00} = 4.530.148,42$

Através do cálculo, analisa-se que o estoque inicial da BRASCOMP era de R\$ 4.530.148,42 e o final de R\$ 7.011.985,88. Somando-se o estoque inicial com o final e dividindo-o por dois, alcançamos o Estoque Médio, que é a sigla EM apresentada na formula acima. Depois desse resultado dividimos esse valor por 360 dias e obteremos a renovação dos estoques em dias.

**FIGURA 3:** Fórmula da Rotação do Estoque - RE

$$RE = \frac{CPV}{EM}$$

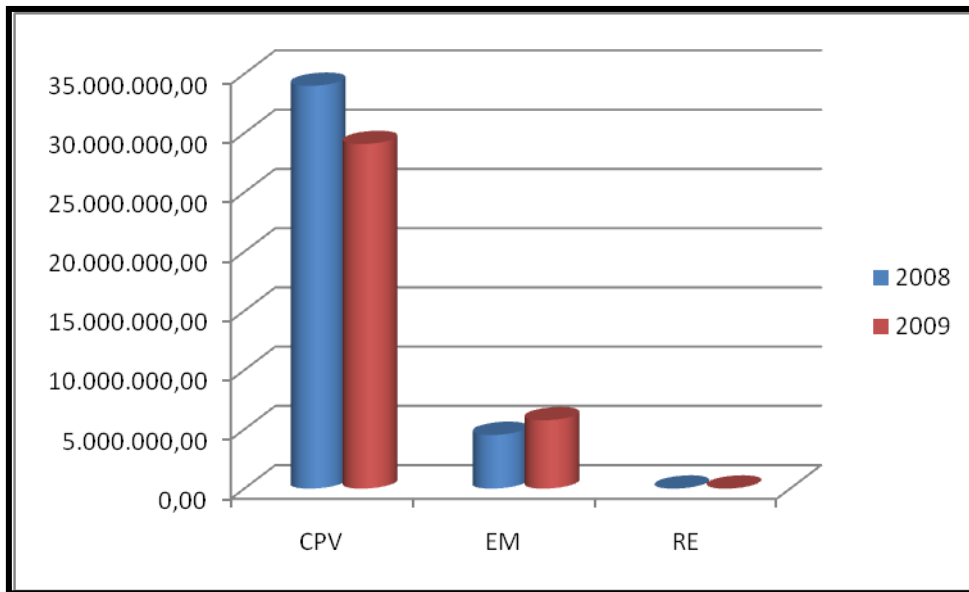
**TABELA 2:** Cálculo da Rotação do Estoque - RE

2009	2008
$\frac{29.083.916,65}{5.771.067,15} = 5,04$	$\frac{33.993.489,47}{4.530.148,42} = 7,50$

Alisando a Rotação de Estoque da BRASCOMP COMPENSADOS DO BRASIL S/A, percebe-se que em 2008 ela apresentou aproximadamente 48 dias (360/7,50) e no ano de 2009 ficou em 71 dias (360/5,04), sendo assim, essa rotação, demonstrou um aumento em 23 dias. Ou seja, de um ano para o outro o estoque está demorando cada vez mais para ser renovado, pois, apesar da empresa ter tido em 2009 uma diminuição do seu custo, quando comparado com 2008, a mesma não conseguiu renovar o seu estoque na mesma proporção, conforme mostrado no gráfico abaixo:



**GRÁFICO 1: Rotação do Estoque - RE**



É perceptível que um aumento no período na renovação de estoque, pode apresentar vários motivos, os mais comuns são a atividade desenvolvida pela empresa, assim como a região em que ela está inserida.

- **PRAZO MEDIO DE RECEBIMENTO – PMR**

O Prazo Médio de Recebimento é o período compreendido entre o momento em que foram efetuadas as vendas e o momento do pagamento dessas vendas. Sendo assim, indica quanto tempo em média à empresa leva para receber as suas vendas. Neste caso deve-se estar atento para a quantidade de vendas a prazo e os prazos concedidos.

A fórmula utilizada para o cálculo do Prazo Médio de Recebimento é a seguinte:

**FIGURA 4: Fórmula do Prazo Médio de Recebimento - PMR**

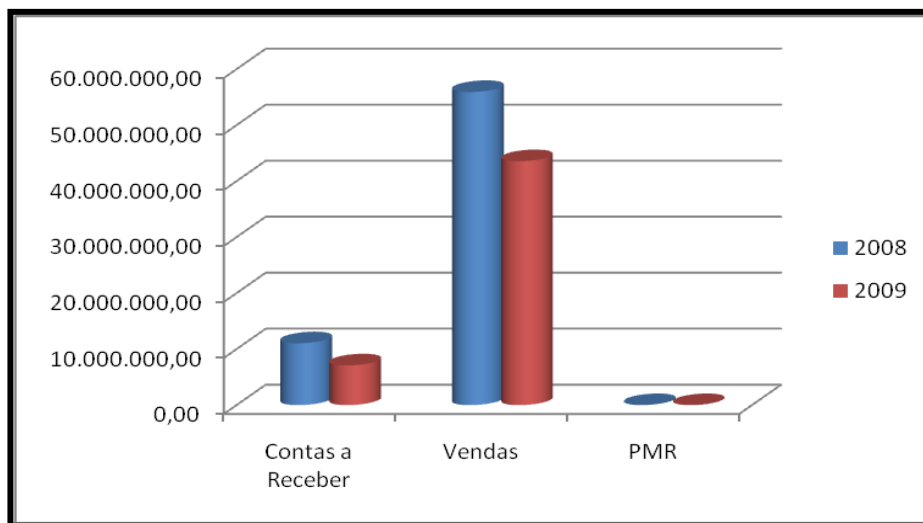
$$\text{PMR} = \frac{\text{Contas a Receber}}{\frac{\text{Vendas}}{360}}$$

**TABELA 3: Cálculo do Prazo Médio de Recebimento - PMR**

2009		2008	
7.094.194,42		11.037.425,43	
<u>43.558.406,07</u>	= 58,63	<u>55.918.374,39</u>	= 71,06
360		360	

De acordo com os cálculos acima, a BRASCOMP COMPENSADOS DO BRASIL S/A, sofreu uma variação pequena em seu prazo de recebimento, de 5 dias (360/71,06) em 2008 para 6 dias em 2009 (360/58,63), revelando que a empresa demorou um dia a mais do que o ano anterior para receber os valores referentes as vendas a prazo. Entretanto, mesmo sofrendo um aumento, esta não apresentou conseqüências em seu empreendimento, pois este valor ainda é considerado positivo quanto ao planejamento de pagamento baseado em recebimento dessas vendas, conforme mostrado pelo gráfico abaixo:

**GRÁFICO 2:** Prazo Médio de Recebimento - PMR



De acordo com os dados do gráfico acima, percebemos que a BRASCOMP em 2008 teve um volume de vendas inferior ao ano de 2009, ocasionando assim, uma diminuição em suas contas a receber, que são contas dependentes de suas vendas. Dessa forma é importante estar atento a essas situações, pois quanto maior forem os prazos concedidos e maiores as quantidades de vendas a prazo, pior para a empresa, pois o seu prazo de recebimento será bastante dilatado, comprometendo dessa forma o seu capital de giro.

- **PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO – PMP**

O Prazo Médio de Pagamento – (PMP) é o indicador que tem como finalidade indicar a relação dos fornecedores com as compras efetuadas pela empresa, com o intuito de mostrar o intervalo de tempo entre as compras feitas juntos aos fornecedores e os seus respectivos pagamentos.

**FIGURA 5:** Fórmula do Prazo Médio de Pagamento - PMP

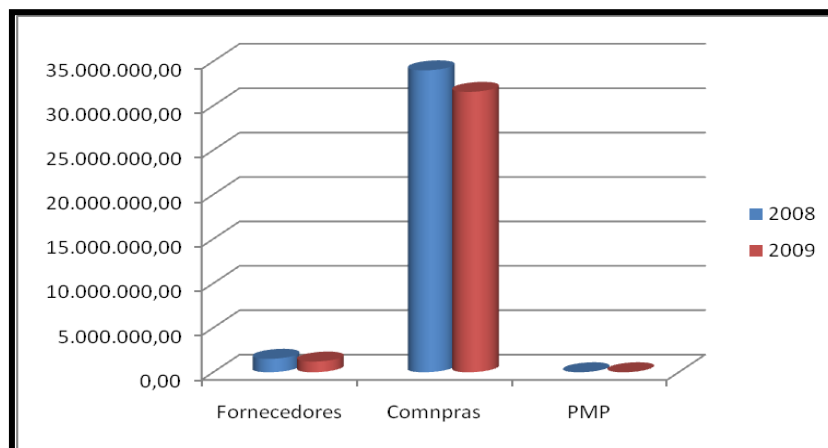
$$\text{PMP} = \frac{\text{Fornecedores}}{\frac{\text{Compras}}{360}}$$

**TABELA 4:** Cálculo do Prazo Médio de Pagamento - PMP

2009	2008
$\frac{1.200.352,80}{\frac{31.565.754,11}{360}} = 13,69$	$\frac{1.514.567,40}{\frac{33.993.489,47}{360}} = 16,04$

Baseados nos dados a tabela acima, verificamos que o Prazo Médio de Pagamento da BRASCOMP em 2008 era de 22 (360/16,04) dias passando para 26 (360/13,69) em 2009. Logo, esse resultado é favorável para a empresa, pois isso significa que a empresa esta tendo um maior tempo para esta cumprindo com as suas obrigações.

**GRÁFICO 3:** Prazo Médio de Pagamento - PMP



• **QUOCIENTE DE POSICIONAMENTO RELATIVO - QPR**

Esse quociente é utilizado com o intuito de verificar se os indicadores de pagamento e recebimentos estão se mantendo equiparados, ou seja, se os mesmo estão procedendo a mesmo desempenho.

**FIGURA 6:** Fórmula do Quociente de Posicionamento Relativo - QPR

$$QPR = \frac{PMR}{PMP}$$

**TABELA 5:** Fórmula do Posicionamento Relativo

2009	2008
$\frac{58,63}{13,69} = 4,28$	$\frac{71,06}{16,04} = 4,43$

Através dos resultados apresentado pela tabela acima, podemos observar que os quocientes da BRASCOMP se mantiveram praticamente estáveis para os anos de 2008 e 2009, mantendo aproximadamente o mesmo desempenho.

- **ROTAÇÃO DO ATIVO - RA**

Esse indicador tem como objetivo evidenciar a quantidade de vezes que o ativo foi recuperado através das vendas líquidas auferidas pela empresa. Logo, quanto maior ele for melhor será para a empresa, pois significa que mesma esta tendo um bom retorno dos investimentos aplicados através do seu ativo.

Para isso, devemos primeiramente calcular o Ativo Médio, dividindo-se o Ativo Total inicial com o Ativo Total final de um determinado período, conforme mostrado na figura e em seguida na tabela abaixo:

**FIGURA 7:** Fórmula do Ativo Médio - AM

$$AM = \frac{Ai + Af}{2}$$

**TABELA 6:** Cálculo do Ativo Médio - AM

2009	2008
$\frac{35.287.704,18 + 35.392.077,25}{2} = 35.339.890,71$	$\frac{35.287.704,18 + 35.287.704,18}{2} = 35.287.704,18$

Em seguida serão apresentados a fórmula e cálculos da Rotação do Ativo – RA, conforme figura e tabela abaixo:

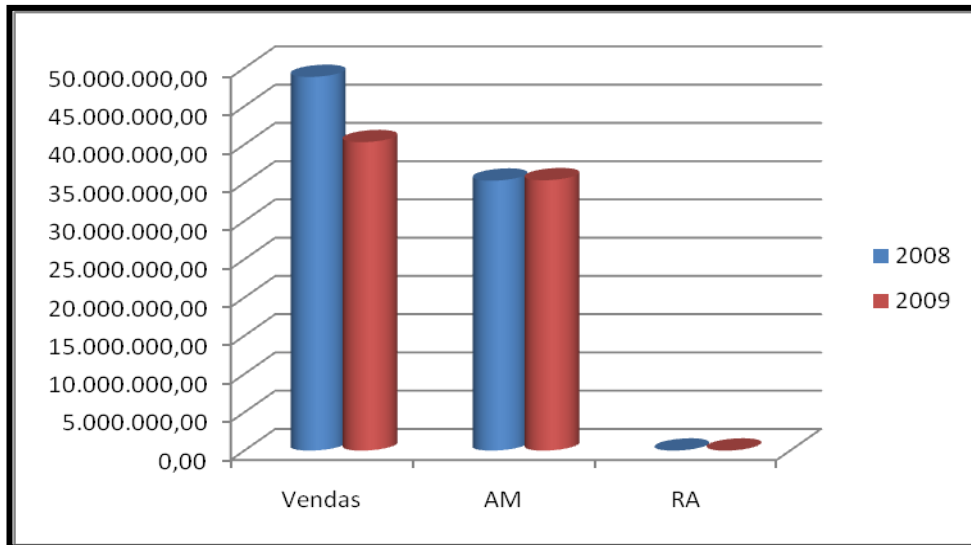
**FIGURA 8:** Fórmula da Rotação do Ativo - RA

$$RA = \frac{Vendas}{AM}$$

**TABELA 7:** Cálculo da Rotação do Ativo - RA

2009	2008
$\frac{40.317.534,66}{35.339.890,71} = 1,14$	$\frac{48.844.348,72}{35.287.704,18} = 1,38$

**GRÁFICO 4: Rotação do Ativo - RA**



Apesar de a BRASCOMP vir apresentado um bom desempenho em outros índices, no Indicador de Rotação do Ativo, a empresa não manteve o mesmo desempenho, pois conforme podemos observar, através dos dados da tabela e em seguida nos gráfico, seu índice caiu de 1,38 em 2008 para 1,14 em 2009, significando que a mesma, apresentou uma perda na sua taxa de retorno, ou seja, recuperação de investimentos do ativo, através dos valores gerados pelas suas vendas.

Observando o gráfico acima, percebemos que as vendas em 2008 foram superior, quando comparados com o ano de 2009, conseqüentemente esse volume menor de vendas impactou na rotação do ativo da BRASCOMP, pois a recuperação do mesmo em 2009 foi menor em 0,24, diminuindo assim, o retorno das aplicações feitas no ativo da empresa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A eficiência da gestão empresarial se faz devido aos administradores possuírem uma gama de informações, no qual vão lhe auxiliar em sua tomada de decisão. E grande parte dessas informações advém da análise dos dados contidos nas demonstrações financeiras, pois é através dela que o analista saberá a real situação econômico-financeira da mesma, auxiliando os gestores a tomarem as melhores decisões para o bom funcionamento e sucesso operacional do empreendimento.

Baseado nisso, podemos perceber que a análise contábil das demonstrações contábeis, são de fundamental importância para uma melhor eficiência da gestão empresarial, em especial, a análise dos Indicadores de Atividades, pois são eles que vão mostrar aos proprietários do empreendimento, qual o movimento com relação ao seu capital investido e de que forma esta ocorrendo um retorno desse capital investido, ou seja, e esses indicadores vão mostrar a quantidade de vezes que esses valores foram aplicados, além de mostrar também o numero de vezes que esse capital foi recuperado pelos proprietários.

## ***Os Indicadores de Atividades Como Ferramenta de Gestão Empresarial***

---

Dessa forma, percebemos que esses indicadores são de fundamental importância para que se conheça melhor a saúde financeira da empresa, além do mesmo ter papel fundamental para o bom gerenciamento das informações e conseqüentemente o sucesso os resultados esperados pela empresa.

Portanto, entendemos que a Ciência Contábil é uma peça fundamental no processo de gestão empresarial, cabendo a mesma, gerar informações através da análise dos resultados apresentados nas demonstrações financeiras, traduzindo-as aos gestores, para que os mesmo possam tomar à decisão correta e favorável a obtenção de um resultado positivo para a empresa. Com isso, concluímos que os indicadores de atividades têm um importante papel nesse contexto corporativo, visto que o mesmo é de suma importância quando considerado como ferramenta de gestão.

## **BIBLIOGRAFIA**

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro comércio e serviços, industriais, bancos comerciais e múltiplos.** 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.

CATELLI, A.; PEREIRA, C. A.; VASCONCELOS, M. T. de C. Processos de gestão e sistemas de informações gerenciais. In: Catelli, A. (org.). **Controladoria: uma abordagem da Gestão Econômica GECON.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FERREIRA, José Antonio Stark. **Finanças corporativa: conceitos e aplicações.** 1ª ed. São Paulo: Pearson, 2005.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira.** 10ª ed. São Paulo: Pearson, 2004.

FRANCO, Hilário. **Estrutura, Análise e Interpretação de Balanços.** 15ª ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços – abordagem básica e gerencial.** 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2003.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanços.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MOREIRA, Heber Lavor. **Curso de Análise de Balanços: Análise Financeira.** Belém: 2002.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanço Fácil.** 6º ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

TEIXEIRA, E. **As três metodologias:** Acadêmica da ciência e da pesquisa. 6ª edição. Belém: Unama, 2003.

<http://www.brascompdobrasil.com.br/index1.htm> - Acessado em 25/05/2010.